



RESEÑAS

Os caminhos da Enfermagem-de Florence à globalização, de William Malagutti e Sonia Maria Rezende Camargo de Miranda. Editora Phorte, 2010, São Paulo, Brasil.

***Mancussi e Faro, Ana Cristina **De Souza, Luciana Aparecida.**

*Professora Associada do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, **Mestre em Ciências pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto. Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Brasil.

Os caminhos da Enfermagem De Florence à globalização

William Malagutti
Sonia Maria Rezende Camargo de Miranda



A obra retrata a história da enfermagem em 27 capítulos escritos por profissionais da saúde, na sua maioria, enfermeiros brasileiros.

Conta também com prefácio e a apresentação escrita por enfermeiros brasileiros e uma espanhola. O posfácio completa a estrutura do livro escrito por um historiador brasileiro, profundo conhecedor da trajetória histórica da Enfermagem.

Os capítulos traçam um mapa da Enfermagem brasileira, abordam as trajetórias históricas, profissionais e política da Enfermagem, bem como as tendências no mercado e as atuais áreas de atuação profissional.

A Enfermagem é renovada como profissão em diferentes tempos, recobrando memórias importantes de modo a refletir sobre as influências, marcos e concepções, para assim compreender o momento atual e para traçarmos perspectivas futuras.

Discussões sobre as origens do cuidado paralelamente à da profissão atreladas às

necessidades sociais, políticas, sociais e econômicas no mundo, culminam com as especialidades e a ampliação da atuação do enfermeiro, tornando as exigências atuais do mercado de trabalho maiores quando comparadas ao início da enfermagem moderna.

A obra, em seus diversos capítulos, também mostra o homem na enfermagem, sendo a profissão não mais somente constituída por mulheres. As mulheres ainda estão em maior número, porém os homens têm escrito esta história nos diferentes campos da atuação profissional, mais enfaticamente desde o século passado.

As divergências sociais, políticas e econômicas dão o tom à construção, sedimentação e ampliação da profissão no Brasil. Tais divergências e também crises, conduziram os profissionais por caminhos os quais impulsionaram o ensino de enfermagem, de saúde, bem como a formação de órgãos e entidades reguladoras para o exercício da profissão.

A segurança do paciente, assim como do profissional de saúde, também é tratada e relacionada ao ensino, pesquisa e assistência. Fatores diretamente relacionados à enfermagem garantem a segurança de todos envolvidos no processo de cuidar.

Ainda, propostas de metodologias de assistência ao paciente em situações de desequilíbrio do processo saúde-doença são exploradas, destacando-se o manejo da dor, o paciente com infarto agudo do miocárdio, as terapias complementares em saúde e relacionadas ao cuidado de enfermagem, também, a educação na enfermagem em oncologia.

O gerenciamento de riscos e a gestão foram abordados de maneira simples e contundente, explorando o Sistema Único de Saúde e a participação da Enfermagem nas diretrizes e nas atividades das instituições públicas. A informática e a informação completam esta abordagem da gestão e do gerenciamento como uma ferramenta de apoio à enfermagem. Novas oportunidades no mercado de trabalho, sobretudo na iniciativa privada, insere m o enfermeiro nas empresas, nas representações de vendas de produtos para o cuidado.

A auditoria em saúde tem contado cada vez mais com a participação do enfermeiro, principalmente nas empresas operadoras de serviços de saúde.

Destacam-se também outras áreas de atuação do enfermeiro, algumas delas já consolidadas no mercado de trabalho, sobretudo nas regiões sul e sudeste do Brasil. Trata-se da saúde ambiental e o impacto na saúde do Homem, da remoção aérea de vítimas ou de pacientes, da atuação profissional do enfermeiro na assistência à população indígena, nos transplantes de tecidos musculoesqueléticos e de tecidos oculares.

Atenção especial fora dada às comissões de ética em enfermagem pela necessidade histórica e legal própria da evolução da profissão no Brasil. Questões que fundamentam a história dessas comissões, a finalidade e composições e a questão da importância da face educativa das comissões de ética, são tratados de maneira que o leitor se aproprie do tema e entenda a real importância dessa no contexto da trajetória histórica da Enfermagem.

Vale salientar sobre a pesquisa em enfermagem, que permeia esta trajetória histórica da profissão no Brasil.

O papel representativo dos órgãos sindicais para a profissão, também é destacado, trazendo com força a questão pela luta dos direitos do profissional, tanto na ótica do empregador, quanto na ótica dos parlamentares da administração pública.

A singularidade deste livro nos remete às tendências mundiais na saúde e na enfermagem que são a interdisciplinaridade e a congruência nas ações políticas de saúde. A pressão sobre as atividades da Enfermagem se torna cada vez maior, fazendo com que o mercado exija cada vez mais papéis a serem desempenhados por esse profissional, nesta obra abordada sob vários aspectos, seja na assistência, no ensino e na pesquisa. Elos fortes na Enfermagem brasileira que articulam, impulsionam e escrevem a história da profissão.

ISSN 1695-6141

© [COPYRIGHT](#) Servicio de Publicaciones - Universidad de Murcia